

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazilrccs.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Brasil Agrosec Companhia Securitizadora
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**, em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob responsabilidade da administração da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de valores mobiliários. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Demonstração do resultado e valor adicionado para o exercício de 2010

Conforme nota explicativa nº 01, a Companhia foi constituída em 30 de junho de 2010 e encontrava-se em fase pré-operacional até o final do exercício de 2010, motivo pelo qual a mesma não apresenta de forma comparativa a demonstração do resultado do exercício e do valor adicionado.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 15 de fevereiro de 2011, sem ressalvas.

21 de Março de 2012.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira
Contador - CRC 1SP109628/O-1

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos reais mil)

Ativo				Passivo			
	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	1.553	1	Contas a pagar		7	-
Tributos recuperar		3	-	Obrigações tributárias	5	40	-
Total do ativo circulante		1.556	1	Pessoal, encargos e benefícios sociais		23	-
Não circulante				Total do passivo circulante			
Imobilizado		6	-			70	-
Total do ativo não circulante		6	-	Não circulante			
Total do ativo				Patrimônio líquido			
		1.562	1	Capital social	6	2.096	1
				Prejuízo acumulado		(604)	-
						1.492	1
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.562	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstração dos resultados para os exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (Valores expressos em reais mil)

	Nota	2011
Receita operacional líquida	9	398
Custo do serviço prestados		(341)
Lucro operacional bruto		57
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	10	(691)
Resultado financeiro líquido		30
		(661)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(604)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-
Lucro líquido do exercício		(604)
Quantidades total de cotas		17
Lucro líquido por quota do capital social no fim do exercício - R\$		(35,53)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em reais mil)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1	-	1
Aumento de Capital	2.095	-	2.095
Prejuízo do exercício		(604)	(604)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	2.096	(604)	1.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em reais mil)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	(604)	-
Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo		
Tributos recuperar	(3)	
Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo		
Contas a pagar	7	
Obrigações tributárias	40	
Pessoal, encargos e benefícios sociais	23	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(537)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de Imobilizado	(6)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(6)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	2.095	1
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	2.095	1
Acrécimo líquido no numerário disponível e títulos e valores mobiliários	1.552	1
Disponibilidade e valores equivalentes		
No início do exercício	1	
No final do exercício	1.553	1
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.552	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011

(Valores expressos em reais mil)

	<u>2011</u>
Receitas	440
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	440
Outras receitas	-
Insumos adquiridos de terceiros	(747)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(341)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(406)
Valor adicionado bruto	(307)
Depreciação, amortização e exaustão	-
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	(307)
Valor adicionado recebido em transferência	34
Outras	34
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(273)
Distribuição do valor adicionado	(273)
Pessoal	284
Remuneração direta	187
Benefícios	5
FGTS	12
Outros	80
Impostos, taxas e contribuições	42
Federais	20
Estaduais	22
Remuneração de capitais de terceiros	5
Juros	5
Aluguéis	-
Remuneração de capitais próprios	(604)
Lucros retidos / prejuízos do exercício	(604)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 30 de junho de 2010 sob a forma de sociedade limitada com nome de ARP Participações Ltda. Em ata de reunião dos sócios realizada em 05 de agosto de 2010, foi transformada em Sociedade por Ações, com prazo de duração indeterminado e teve sua razão social alterada para Brasil Agrosec Companhia Securitizadora.

A Companhia tem por objetivo social:

- a) Aquisição e securitização de direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº 11.076/04, e suas eventuais alterações posteriores com a consequente emissão de colocação dos Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRAs) correspondentes no mercado financeiro e de capitais;
- b) A realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais creditórios, aí incluídas, sem limitação, a administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios por ela adquiridos;
- c) A realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos de sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em reunião do colegiado realizada em 18 de novembro de 2008, decidiu comunicar ao mercado que utilizará para a análise de pedidos de registro de ofertas públicas de distribuição de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA e companhias securitizadoras emissoras de CRA, a regulamentação aplicável ao registro de ofertas e emissores de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.

O CRA, instituído pela Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, é um título de crédito nominativo, de livre negociação, representativo de promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente por companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio. O CRA é necessariamente vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos, relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. O CRI, por sua vez, foi criado pela Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, e possui natureza jurídica semelhante à do CRA, embora seja vinculado à atividade de financiamento imobiliário.

A Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, principal norma desta comissão relativa aos CRI e seus emissores, tem como objetivo assegurar a proteção dos investidores e do mercado em geral, por meio de regras sobre o tratamento dispensado aos investidores e de requisitos de adequada divulgação de informações sobre a oferta, os valores mobiliários ofertados, os emissores e demais pessoas envolvidas na operação de securitização.

A CVM entende que os comandos da Instrução CVM nº 414, de 2004, são adequados ao CRA e às companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio, conforme comunicado do colegiado em 18 de novembro de 2008. Por isso, enquanto não tratar da matéria em norma específica, aplicará tais comandos, adaptando-os, no que couber, para acomodar as possíveis incompatibilidades entre a regulamentação de CRI e as características dos CRA e seus emissores.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência.

A Companhia reconhece a receita, quando aplicável, e somente quando:

- i. O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e
- iii. Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada operação.

b. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis em razão do tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente num período não superior a um ano.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

e. Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros podem incluir depósitos bancários, aplicações financeiras, cédulas de produtos rurais financeiras, certificados de recebíveis do agronegócio e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

▪ Instrumentos mantidos até o vencimento:

Se a Securitizadora tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Instrumentos disponíveis para venda:

Se a Securitizadora tiver instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida esses serão classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

- Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Securitizadora gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Securitizadora. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Empréstimos e recebíveis e passivo financeiro não mensurado ao valor justo:

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. As cédulas de produto rural financeira e os Certificados de Recebíveis do Agronegócio enquadram-se nesta categoria e estão registrados pelo valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do exercício, as quais não são incorporadas ao resultado e ao patrimônio da Securitizadora, por se constituírem em patrimônio

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de Novembro de 1997, Seção VI do regime fiduciário.

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

h. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa.

i. Demonstrações de valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações contábeis.

j. Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Bancos	46	1
Aplicações financeiras	1.507	-
Total	<u>1.553</u>	<u>1</u>

5. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte	14	-
Impostos Federais	25	-
Contribuições sociais retidas na fonte	1	-
	<u>40</u>	<u>-</u>

6. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia é de R\$2.096 (dois milhões e noventa e seis mil reais) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 17.500 (mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

i) Em 05 de Setembro de 2011 a Brasil Agrosec Companhia Securitizadora realizou uma Assembléia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia, entre outros, teve como assunto relevante, a ratificação do aumento do capital social deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Os acionistas ratificaram o aumento de capital da Companhia, passando o referido capital social dos atuais R\$ 1.000 (um mil reais) para R\$ 2.096.500 (dois milhões, noventa e seis mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 16.500 (dezesesseis mil e quinhentas) ações ordinárias, sem valor nominal, que foram totalmente subscritas e integralizadas pelos novos acionistas.

ii) Em 30 de Dezembro de 2011 a acionista Agrosec Participações Ltda. alienou suas ações, que representavam 1.000 quotas ou 5,71% do total de ações da empresa. Os compradores já são individualmente acionistas. A vendedora aliena e os compradores adquirem, ao preço de

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 85,24 (oitenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) cada uma das ações (“preço”), certa quantidade das ações, conforme segue:

<u>Compradores</u>	<u>Quantidade específica adquirida</u>	<u>Valor devido à companhia</u>
		(R\$)
Fator	119	R\$ 10.144
Indusval	119	R\$ 10.144
Original	119	R\$ 10.144
OURINVEST	119	R\$ 10.144
BRD	524	R\$ 44.666
Total	1.000	R\$ 85.240

Conseqüentemente, a Agrosec Participações deixa de ser acionista da Companhia e, por outro lado, os Compradores passam a ser os únicos acionistas da Companhia, conforme segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>R\$ Aporte Financeiro</u>	<u>Participação no Capital Social</u>
Banco Fator S.A	4.156	512.699	23,75%
Banco Indusval S.A	4.156	512.699	23,75%
Banco JBS S.A	4.156	512.699	23,75%
Ourinvest Participações S.A	4.156	512.699	23,75%
Brasil Distressed Consultoria Empresarial Ltda.	876	45.704	5,00%
Total:	17.500	2.096.500	100,00%

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros

A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros todas registradas em contas patrimoniais do balanço fiduciário, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como reduzir a exposição de riscos e de taxas de juros.

A emissora celebra operações com instrumentos derivativos Swaps sempre com o intuito de propiciar a proteção contra eventuais diferenças entre os valores a receber e a pagar da emissora em decorrências das CRAs e CPRFs, de forma a preservar e manter íntegro os direitos e interesses dos investidores e de eventuais adquirentes dos CRAs.

	31/12/2011	31/12/2010
Ativos financeiros	Ativos a valor justo com (ganhos/perdas) reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com (ganhos/perdas) reconhecidos no resultado
Aplicações financeiras	1.507	-
Total	1.507	-

	31/12/2011	31/12/2010
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
Fornecedores	7	-
Total	7	-

Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto diferenças significativas na apresentação contábil.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devessem estar registrados nas informações financeiras trimestrais de 31 de dezembro de 2011.

9. Receitas de vendas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita Bruta	440	-
Impostos sobre vendas e outras deduções	(42)	-
	<u>398</u>	<u>-</u>

10. Custos e despesas operacionais por natureza

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesa com consultoria	(268)	-
Despesa com agente fiduciário	(81)	-
Despesa com tarifas/taxas cetip	(31)	-
Despesa com advogados	(229)	-
Despesa com folha	(284)	-
Outras	(138)	-
Total	<u>(1.032)</u>	<u>-</u>
Custos dos serviços prestados	(341)	-
Despesas gerais e administrativas	(691)	-
Total	<u>(1.032)</u>	<u>-</u>

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras informações

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Para 2011, não houve deliberação sobre a remuneração dos administradores (Conselho e Diretoria) e também não houve remuneração dos administradores da Companhia.

Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

12. Demonstrações financeiras fiduciárias informação suplementar conforme instrução CVM 414/04

A Companhia iniciou suas operações aprovando sua primeira operação de securitização por meio de emissão pública de 200 (duzentos) Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) no montante total de R\$51.031 milhões, lastreadas por 6 (seis) Cédulas de Produtos Rural Financeiras (CPRFs). Os prazos das CRAs serão de 2 (dois) anos para a 1ª série e de 4 (quatro) anos para a 2ª série, remuneradas, respectivamente, a uma taxa de 118% e 122% do Certificado de Depósito Interfinanceiro Diário (CDI).

Recebimento e pagamento antecipado das CPRF's e dos CRA's

Conforme definido nos Termos de Securitização de direitos creditórios do agronegócio da 1ª Emissão, 1ª e 2ª Séries, foram constituídas as seguintes garantias para essa emissão:

- (i) Avais apostos nas CPRFs;
- (ii) Penhor de ações do Minerva S/A;
- (iii) Penhor Celular de Bovinos.

Antecipação em 05 de Setembro de 2011: Para o item (ii) penhor de ações, foi identificado, através do Agente Fiduciário, PLANNER TRUSTEE, que o nível mínimo de cobertura de 120%, sobre o valor recebido pelo produtor na aquisição determinado nos Termos, estava insuficiente no terceiro trimestre de 2011, devido à redução do valor de mercado das ações, condicionando à empenhante incrementar outras garantias para recompor 135% de cobertura

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(% mínimo para recomposição) ou antecipar o pagamento dos CRAs para diluir o volume financeiro de garantias exigidas para a Emissão.

No sentido de atender às exigências de recomposição das garantias, a empenhante optou por realizar uma amortização extraordinária parcial dos CRAs da 1ª Série, nos termos da cláusula 6.2 do Termo de Securitização dos CRAs da 1ª série, no valor de R\$10.490.000,00 (dez milhões quatrocentos e noventa mil reais) (“Valor Amortizado”), cujo pagamento ocorreu dia 05 de setembro de 2011, mesmo dia do recebimento dos respectivos créditos pela Companhia, em razão do cumprimento parcial, nos termos da cláusula 3.3 das Cédulas de Produto Rural Financeira que conferem lastro aos CRAs da 1ª Série, realizada por seu emitente, Sr. Edivar Vilela de Queiroz.

Alteração dos termos de securitização da 1ª série e da 2ª série da 1ª emissão de CRA´s da Brasil Agrosec Cia Securitizadora

Devidamente aprovado em Assembléia Geral dos Titulares do Certificado de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 1ª (primeira) Emissão, foram alterados os Termos de Securitização da 1ª Série e da 2ª Série, de forma que (i) cada Termo de Securitização passou a prever que o percentual de ações empenhadas, bem como o dever de reforço de garantia ali estabelecido, seja calculado com base no valor recebido pelo produtor na data de aquisição das CPRFs pelo Banco Fator S.A., acrescido da próxima parcela vincenda, descontados os valores das parcelas já amortizadas em cada data de amortização prevista nas CPRFs, bem como os eventos de amortização extraordinária, parcial ou total, para as séries; (ii) o respectivo contrato de penhor foi alterado para refletir a mudança no cálculo do percentual mínimo; e (iii) as respectivas cláusulas e anexos dos Termos de Securitização foram atualizados para refletir as deliberações acima. Dessa forma, as Ações Empenhadas, no total de 11.195.344 (onze milhões, cento e noventa e cinco mil e trezentos e quarenta e quatro) ações ordinárias, correspondem a 10,5706% (dez inteiros, cinco mil setecentos e seis milésimos por cento) do capital da Minerva S.A., recompondo o percentual de cobertura exigido para a garantia.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2011 o balanço fiduciário estava assim composto:

<u>Ativo</u>	<u>2011</u>	<u>Passivo</u>	<u>2011</u>
Circulante		Circulante	
Aplicações financeiras	276	Swap	203
		Superviniência	(12)
CPRF - 1ª série	14.954	CRA'S -1 série	15.201
Não circulante		Não circulante	
CPRF - 2ª série	25.137	CRA'S - 2 série	24.975
	<u>40.367</u>		<u>40.367</u>

13. Cédula de produtor rural financeiras

	31/12/2011	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
CPRF's	14.954	25.137
	<u>14.954</u>	<u>25.137</u>

São cédulas de Produto Rural Financeira, emitidas nos termos da Lei n° 8.929, de 22 de agosto de 1994, que lastreiam a emissão do CRAs.

Foram instituídos sob regime fiduciário e, conseqüentemente, constituem patrimônio separado com o propósito exclusivo de responder pela realização de certos direitos, não se confundindo com o patrimônio da Securitizadora, e constituem o lastro dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos pela Securitizadora. Foram adquiridos mediante escritura particular de cessão, com garantias, com prazo final de vencimento até o ano de 2014, estando sujeitos a atualizações de juros pré-fixados que variam de 13 a 15% a.a.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Certificados de recebíveis do agronegócio

CRA's	31/12/2011	
	Circulante	Não circulante
	15.201	24.975
	15.201	25.975

O Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA é título de crédito nominativo de livre negociação, representativo de promessa de pagamento em dinheiro e constitui título executivo extrajudicial.

Referem-se à operação de captação de recursos junto ao mercado financeiro, por meio de título de emissão da própria Securitizadora, com prazo final de vencimento até o ano 2014, sujeitos a atualizações da CDI entre 118% a 122%.

Os CRAs emitidos têm como lastro os CPRFs adquiridos pela Securitizadora, vinculados ao regime fiduciário, os quais ficam excluídos do patrimônio da Securitizadora. O acompanhamento desses CRAs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores. Em atendimento a determinação da Lei nº 9.514/97, os registros contábeis da operação de securitização vêm sendo mantidos de forma segregada e não são incorporados ao resultado nem ao patrimônio da Sociedade por se constituírem em patrimônio separado.